



## **Título: “Ancestralidade e a cura medicinal sob o olhar da mulher indígena”**

**Palavras Chaves:** educação indígena, pesquisa autobiográfica, narrativa

**Autoras:** Rayane Barbosa - Faculdade de Educação

**Profa.Dra:** Alik Wunder - Faculdade de Educação

### **Descrição da pesquisa e Objetivos:**

O projeto de pesquisa tem como foco principal pesquisar e narrar saberes ancestrais de mulheres dos povos indígenas Kaingang e Terena. Os objetivos envolvem o entendimento das formas de educar dos povos Kaingang e Terena por meio da narrativa oral e das relações entre gerações, especialmente de mulheres. Pretende-se também fortalecer esta forma de educação para que esta faça parte da educação escolar da aldeia, uma vez que como mulher Kaingang-Terena realizei o curso de Pedagogia. A pesquisa tem objetivo formativo no sentido de possibilitar reflexão sobre os modos de educar de meu povo.

### **Metodologia:**

A pesquisa se desenvolve em formato narrativo a partir de memórias de três mulheres indígenas da Terra Indígena “Índia Venuire”, localizada no município de Tupã, SP, as cunhas: mulheres com grandes conhecimentos. A metodologia envolveu a Pesquisa Autobiográfica (Bragança, 2009) e pesquisa de campo. As entrevistas abertas foram feitas por mim que pertenço ao povo Kaingang e Terena e também moro na Terra Indígena.

## **Resultados:**

A escrita envolveu minhas memórias na relação com as narrativas das três mulheres entrevistadas, considerando a pesquisa autobiográfica como um modo de ressignificar saberes e memórias. As narrativas das entrevistadas se desdobraram na criação de contos-narrativas que envolvem os conhecimentos ancestrais, a sabedoria e o protagonismo da mulher Kaingang e Terena. A cosmologia do povo Kaingang e Terena é narrada por meio de histórias, evidenciando a conexão com os encantados e com a natureza. A escrita também possibilitou pensar em metodologias para envolver a cultura e sabedoria ancestral para as escolas indígenas. O projeto proporcionou a produção de conhecimentos como educadora em formação a partir de nossa perspectiva e se fez em diálogo com autores e autoras indígenas como Daniel Munduruku, Ailton Krenak e Eliane Potiguara. A luta de buscar a preservação dos conhecimentos ancestrais, hoje é fundamental para a valorização de nosso povo e honrarmos o lugar de onde viemos. Foi desta maneira que me conectei com a sabedoria das indígenas Kaingang, krenak e terena da minha T.I Vanuíre, com o resgate dos saberes ancestrais. Esta perspectiva propõe um novo e acolhedor olhar para a condição de ser mulher e a importância dos ciclos de narrativas autobiográficas para educarmos os jovens e crianças da minha aldeia.

## **Referências Bibliográficas:**

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MUNDURUKU, Daniel. O banquete dos deuses. Editora Angra Global Editora; 2ª edição, 2009)

POTIGUARA, Eliane. Metade cara, metade máscara, Grumin, Rio de Janeiro 2018.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. Pesquisa-formação e histórias de vida de professoras brasileiras e portuguesas: reflexões sobre tessituras teórico-metodológicas